FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 55 - Novembro / 95

MINISTÉRIO PÚBLICO ENTRA NA GUERRA CONTRA AS FRAUDES

A dimensão das fraudes contra o Sistema Único de Saúde (SUS) ameaça levar para o ralo o esforço de se alocar mais recursos na saúde.

ROGÉRIO LANNES

Como um vírus resistente às medidas de controle até agora adotadas, as fraudes consomem, segundo estimativa do Ministério Público Federal, pelo menos 30% dos R$ 7,5 bilhões anuais gastos pelo Ministério da Saúde com a assistência médica no País. Cerca de 80% destes recursos vão para hospitais particulares conveniados e representam a sua principal receita.

No Estado do Rio, o rombo das fraudes no ano passado, só com a cobrança indevida de Autorizações para Internação Hospitalar (AIHs), superou os R$100 milhões, segundo levantamento realizado pelo Ministério Público. A minuciosa investigação descobriu no Rio irregularidades surpreendentes: pacientes que morrem duas vezes; que resssuscitam e saem curados dos hospitais e outros que vão para casa no mesmo dia em que têm parte do estômago ou do esôfago extraído. Há também os que, com mais de 30 anos, são internados com doenças pediátricas ou neonatais.

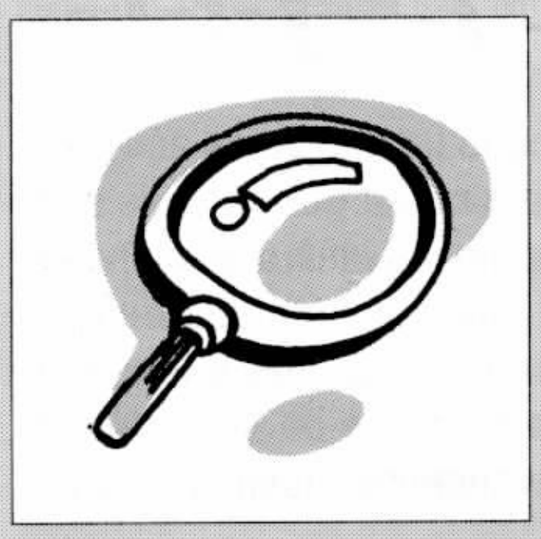
O relatório de 824 páginas em 13 volumes recebido pelo Procurador Geral da República, Geraldo Brindeiro, revela que foram cobradas ao Ministério da Saúde 431.492 diárias-fantasmas em 1994. O preenchimento fraudulento continua ocorrendo em 40% dos 403 hospitais pesquisados no Rio, contornando os mecanismos de controle e fiscalização existentes.

Os auditores médicos que trabalharam para o Ministério Público alertam para um outro efeito importante da escalada de fraudes nas internações e nos atendimentos ambulatoriais: elas podem comprometer os dados epidemiológicos do País. Isto porque uma série de doenças estariam sendo "agravadas" para renderem mais aos hospitais. Segundo os auditores, casos de doenças circulatórias sem gravidade são freqüentemente transformados em AVC (derrame cerebral) ou insuficiência coronariana aguda, permitindo a cobrança de procedimentos mais caros.

É preciso reestruturar o sistema de fiscalização

A conclusão do Procurador da República no Rio que coordenou a auditoria no estado, André Terrigno Barbeitas, é semelhante à dos parlamentares que integraram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara que investigou as fraudes na saúde no ano passado: todos os níveis de governo são alvo do forte *lobby* que defende os interesses da rede privada conveniada, além de utilizarem as verbas da saúde "como instrumento de barganha política".

- É preciso reestruturar o sistema nacional de auditoria de saúde sob a tutela do Ministério Público e não do Ministério ou das Secretarias de Saúde - propõe Barbeitas.



A equipe do Ministério Público utilizou apenas as informações contidas no Datasus, mas aferiu os dados constantes nas autorizações através de um sistema de crítica capaz de detectar 90% de todas as irregularidades.

- Isto não é feito pelo Datasus, porque o sistema não tem um programa de crítica eficaz - diagnostica o Procurador.

Desde fevereiro, o Ministério da Saúde vem reduzindo o pagamento de serviços prestados em municípios onde as internações excederam a 10% do total da população. Mas esta medida "não interfere na mecânica básica da fraude", adverte Barbeitas, citando o caso de Bom Jesus de Itabapoana (RJ), onde teriam sido internados, só nos primeiros quatro meses do ano, 17,5% da população.

- O Estado do Rio recebe efetivamente um número de AIHs referente a 10% da sua população, mas na hora da distribuição das autorizações pelos municípios, o estado não é obrigado a manter essa proporção - diz ele, acrescentando que o mesmo acontece na relação entre cada prefeitura e os hospitais conveniados.

Mas a verdadeira "caixa-preta" das fraudes são as consultas ambulatoriais, que não são informatizadas como as AIHs e não foram objeto da auditoria do Ministério Público. Elas consomem R$ 4 bilhões do total das verbas da assistência médica do Ministério da Saúde. As fraudes das AIHs, segundo o Procurador, já estão comprovadas na investigação. Barbeitas pediu em seu relatório a abertura de inquérito policial para enquadramento dos responsáveis em estelionato qualificado e o descredenciamento de todos os hospitais infratores.

LEI DE PATENTES

Texto aprovado agrada EUA

O governo saiu vitorioso na votação da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que aprovou o substitutivo do Senador Fernando Bezerra (PMDB-RN) para o projeto da "Lei de Patentes". O texto aprovado agrada às multinacionais e ao governo dos EUA. Mesmo ainda não tendo sido votado pelos plenários do Senado e da Câmara, o texto deve ser utilizado pela diplomacia brasileira para evitar as anunciadas sanções econômicas dos EUA contra nossos produtos exportados.

Além de aprovar o mecanismo de reconhecimento retroativo de patentes (pipeline), a Comissão do Senado manteve o prazo de transição de um ano para o patenteamento de produtos químicos, farmacêuticos e alimentícios, como desejava o governo. Só em relação aos microorganismos, o texto final recuperou a fórmula proposta pelos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Eduardo Suplicy (PT-SP), restringindo o alcance da patente: não são patenteáveis o todo ou parte de seres vivos, inclusive microorganismos, quando desvinculados de um processo industrial específico.

A Associação de Fabricantes Farmacêuticos nos Estados Unidos comemorou a versão do Projeto aprovada pela Comissão do Senado. Para obter "nota 10", só "ficou faltando a questão da proteção de microorganismos e as patentes se aplicarem a produtos fabricados em outros países e exportados para o Brasil", diz Leslie Ackerman, vice-presidente para a América Latina da Associação, que há vários anos vem defendendo insistentemente a nova Lei como vital para o desenvolvimento de suas indústrias no Brasil.

BANCO DE NOTÍCIAS

OS PRINCIPAIS PONTOS DA LEI

Microorganismos - Admite o patenteamento de produtos de modificações genéticas realizadas em laboratório e vinculados a processo industial específico. Para cada processo será admitida uma patente diversa. Não serão admitidas patentes para microorganismos encontrados na natureza.

Pipeline - Adota o reconhecimento retroativo de patentes (pipeline), mas descarta qualquer pagamento retroativo de *royalties* pelo período em que determinado produto tenha sido utilizado no Brasil sem autorização de detentor da patente no país de origem. Também reconhece a patente de produtos ainda não comercializados no Brasil pelo prazo que restar, desde o primeiro registro, para completar 20 anos de exploração. Produtos ou processos de produção com patentes no exterior, mas já comercializados no Brasil, podem continuar a ser vendidos sem pagamentos futuros.

Importação paralela - Pode ser autorizada se o detentor da patente não estiver atendendo aos intereses do mercado nacional. Se após três anos de exploração de patente estrangeira não for implantada produção local ou houver abuso de poder econômico, o governo brasileiro poderá ainda conceder licença especial para que terceiros ofereçam o produto em questão.

Escritório de patentes - O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), passará a ser denominado departamento, com sigla DNPI. Ele será apenas um cartório de registro e não terá o mesmo poder que seu similar americano, onde o representante governamental pode negar a concessão de uma patente de acordo com os interesses do Estado.

FIOCRUZ

FALTA PESSOAL PARA PESQUISA

Unidade da Fiocruz situada em Recife, o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães completa 45 anos se destacando como um dos principais centros de pesquisa do Norte e Nordeste. Em seus departamentos de imunologia, parasitologia, patologia e biologia celular, microbiologia, entomologia e saúde coletiva, o instituto tem suprido a falta de pesquisadores graças a profissionais cedidos de outras instituições e estudantes bolsistas.

GENÉTICA

USP CRIA BANCO DE DNA

A Universidade de São Paulo criou um banco de amostras de DNA, a molécula que reúne o mapa genético de cada ser humano, para estudar as chamadas imunodeficiências, doenças causadas pelo mau funcionamento das defesas imunológicas. A mais conhecida é a Aids, mas o interesse dos pesquisadores se estende às cerca de 40 moléstias desta natureza, que são provavelmente causadas por defeitos ou mutações em genes.

ESTRANGEIROS

SINAL VERDE

A Câmara dos Deputados aprovou por 417 votos a três o projeto de emenda constitucional do Deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ) que permite a contratação de professores, cientistas e técnicos estrangeiros pelas universidades públicas e pelos institutos de pesquisa. A emenda determina ainda que os institutos de pesquisa passem a gozar de autonomia administrativa e financeira, hoje restrita às universidades. Assim, eles terão mais agilidade para a compra de materiais e contratação de pessoal.

votado pelos plenários do Sena patenteáveis

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13.160); *Periodicidade*: mensal; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes** e **Jane Paiva**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.**

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441. **SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

ABORTO LEGAL

MULHERES SERÃO ATENDIDAS PELO SUS

A Comissão de Seguridade Social da Câmara Federal aprovou projeto dos Deputados Eduardo Jorge (PT/SP) e Sandra Starling (PT/MG), que obriga as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) a atenderem os casos de aborto se houver risco de vida para a mãe. No Brasil o aborto é considerado ilegal e, embora o Código Penal não estabeleça punição para esses dois casos, não há legislação para regulamentar estas exceções.

ENTREVISTA

ABORTO CLANDESTINO PODE MATAR E DISSEMINAR AIDS

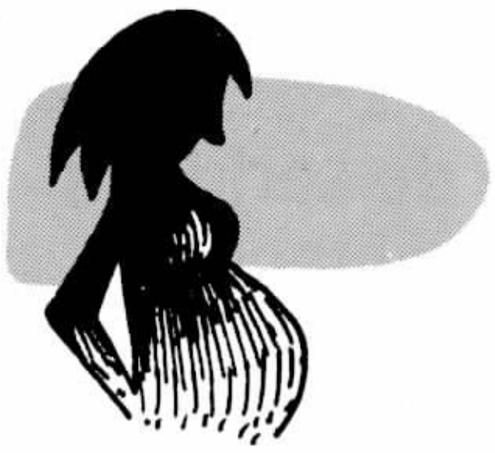
O aborto inseguro tem causado incontáveis números de mortes. A mortalidade materna no Brasil está próxima dos países mais pobres como a África, onde a relação é de 150 mulheres mortas para cada 100 crianças nascidas. Além disso, no Brasil, como em outros países, são muitos os casos das que contraem Aids ao recorrerem ao aborto clandestino.

O Deputado Eduardo Jorge contesta qualquer tentativa de caracterizar o projeto como fator de aumento do número de abortos: "É impossível aumentar o já espantoso número de milhões de abortos clandestinos feitos anualmente. O projeto - que antes de ir à votação em plenário será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça - apenas permitirá que seja feita uma pequena quantidade (os casos previstos no Código Penal), com um mínimo de segurança e higiene.

A Deputada Sandra Starling ressalta que "o projeto visa salvar a vida das mulheres que estejam em risco iminente de vida ou que tenham sido vítimas de estupro. Mulheres essas que já tinham o direito legal, assegurado pelo Código Penal, de praticar o aborto".

ADOLESCENTES

CRESCE NÚMERO DE MENORES GRÁVIDAS



O aumento do número de adolescentes grávidas no País cresce assustadoramente: 28% das mulheres que dão à luz são menores de 18 anos, segundo dados do Ministério da Saúde. Muitas delas já estão na segunda ou terceira gravidez e, especialmente as mais pobres, estão entre as mulheres menos informadas e assistidas. Mais de 80% abandonam os estudos e nunca mais retornam à escola, segundo pesquisa em dois hospitais de Porto Alegre.

ENTREVISTA

Yvonne Bezerra de Mello

Combater a pobreza com informação

Yvonne Bezerra de Mello, presidente do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, considera que problemas como a gravidez na adolescência estão relacionados com a pobreza e a falta de informação. Afirma que a maioria dos jovens com os quais lida não tem noção do seu próprio corpo e de métodos anticoncepcionais.

- Isso explica o grande índice, 23%, de partos de adolescentes entre 12 e 17 anos nos hospitais públicos do Rio de Janeiro. Percentagem que traduz-se em 16 mil partos de mães solteiras e pobres, que nunca tiveram nenhuma informação e que desde muito cedo recorrem ao aborto como solução de uma gravidez indesejada.

Para ela, "o pior é que a informação lhes é negada em nome de uma moral que não traduz a realidade do Brasil e que lhes tira o direito de se prevenir contra doenças sexualmente transmissíveis, fazer sexo seguro e permitir-lhes ser criança e jovem sem responsabilidade de maternidade ou paternidade".

Citando pesquisas feitas na Inglaterra e outros países europeus, ela contesta quem afirma que a informação aguçaria a liberação precoce do instinto sexual:

- Nos países pobres é que isso se agrava, entre outros fatores, porque famílias numerosas habitam casas miseráveis, em que crianças participam visualmente do ato sexual de adultos e, muitas vezes, acabam imitando-os antes do tempo, conclui.

VIOLÊNCIA

AUMENTA EXTERMÍNIO DE CRIANÇAS NO RIO

O Rio de Janeiro continua sendo um dos estados mais violentos em relação a crianças e adolescentes. De janeiro a novembro de 1994, 1.400 menores de ambos os sexos foram mortos, segundo dados da 2ª Vara da Infância e Juventude. Esse total, recorde dos últimos 10 anos, representa um aumento de 21,52% em relação ao mesmo período de 1993.

A advogada Cristina Leonardo, Coordenadora do Centro Brasileiro de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CBDDCA) denuncia, ainda, a existência de cemitérios clandestinos de grupos de extermínios, "onde podem estar os corpos de muitos desaparecidos que nunca foram encontrados".

ENTREVISTA

Jean-Claude Chesnais

30 mil brasileiros são assassinados por ano

O Brasil está se tornando um dos lugares mais perigosos do mundo, em especial para os pobres, que dependem de um Estado fraco para ter justiça e proteção. A afirmação é de Jean-Claude Chesnais, Diretor de Pesquisas do Institute National d'Études Demographiques de Paris, membro pesquisador do Instituto Fernando Braudel de Economia Mundial.

Para ele, "se os problemas sociais não forem devidamente combatidos, o medo e a insegurança continuarão a ameaçar a vida cotidiana do povo brasileiro e dos estrangeiros que visitam este pródigo país".

- Entre os países mais avançados, os Estados Unidos são conhecidos por seus altos níveis de violência. Sua taxa de homicídios, de 10 assassinatos por 100 mil habitantes, é 10 vezes maior que a de outros países desenvolvidos da Europa Ocidental. Mas em comparação com esses números, o Brasil defronta-se com uma crise mais séria. No fim da década de 70, sua taxa de homicídios era comparável à norte-americana. Agora é o dobro, com cerca de 20 assassinatos por 100 mil habitantes, com mais de 30 mil pessoas sendo mortas anualmente - conduiu.

PREVENÇÃO EM SANTOS DÁ BOM RESULTADO

O Instituto de Pesquisas em Aids de Santos (SP) informa que, em 1993, só 9% dos consumidores de drogas no município limpavam sua seringa com hipoclorito de sódio antes de reutilizá-la. Hoje, com a distribuição da substância pelo Iepas, 50% deles desinfetam suas agulhas. A notícia foi divulgada em Salvador durante seminário sobre a distribuição de seringas entre consumidores de drogas injetáveis, apoiado pelo Ministério da Saúde.

ENTREVISTA
Peter Lurie

"Distribuição de seringas reduz contaminação"

O consumidor de drogas injetáveis é alguém preocupado com sua própria saúde. Se lhe oferecem condições, ele empenha-se em evitar a contaminação pelo HIV, o vírus que provoca a Aids.

A afirmação, que contraria o senso comum, é do médico Peter Lurie, Professor da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, que participou do encontro de Salvador (BA). É mais fácil mudar o hábito de um consumidor de droga do que o comportamento sexual das pessoas, assegura Lurie, após avaliar 23 programas de troca de seringas nos Estados Unidos, a pedido do Centro de Controle de Doenças de Atlanta:

- Concluímos que esses programas realmente reduzem a contaminação pelo HIV entre os consumidores de drogas, seus parceiros sexuais e seus filhos. Também constatamos que não há nenhum indício de que tenha aumentado o número de usuários de drogas nas 15 cidades pesquisadas.

Programas deste gênero foram iniciados na Holanda, em 1984, e nos Estados Unidos, em 1986.

BRASIL TESTA NOVA DROGA CONTRA HIV

Para conhecer melhor sua eficácia e saber por quanto tempo a nova droga consegue evitar o aparecimento de doenças oportunistas, 371 portadores do vírus HIV participam desde abril dos testes com o medicamento Indinavir (MK-639), em São Paulo. Em estudos preliminares realizados nos Estados Unidos, a droga se mostrou capaz de reduzir em até 99% a concentração de vírus HIV na corrente sangüínea e ainda provocou um aumento de células CD4, responsáveis pela resposta imunológica do organismo dos pacientes.

Coordenam os testes o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp, antiga Escola Paulista de Medicina).

Treinamento em Aids e Drogas.

- Como a maioria da população, os profissionais de saúde também têm de superar preconceiros e dificuldades técnicas para lidar com o paciente portador de HIV que faz uso de drogas - afirma o psiquiatra André Malbergier, coordenador executivo do Grea.

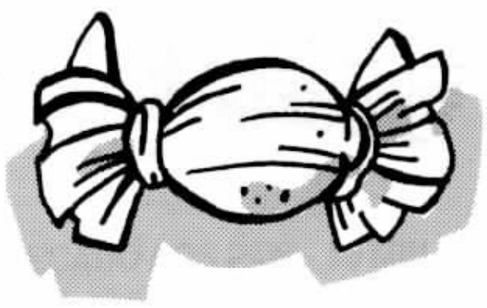
SP VACINA VOLUNTÁRIOS

O Complexo Hospitalar de Guarulhos (SP) está realizando testes de mais uma substância candidata a vacina contra Aids. Durante 53 meses, cerca de 300 voluntários portadores do vírus HIV que ainda não apresentaram sintomas estarão se submetendo ao teste da Salk HIV 1.

Segundo o coordenador dos testes, Ricardo Veronesi, esta vacina é feita com HIV morto e ativa o sistema de defesa, aumentando a resistência ao vírus. Nas fases iniciais de testagem, diz ele, "a Salk HIV 1 obteve sucesso em 60% dos casos", ou seja, de cada 100 portadores do vírus que usaram o produto, 60 reduziram até 90% a quantidade de HIV no sangue.

A vacina, que é produzida pelo laboratório americano Immuno Response, será testada também na Argentina, na Tailândia e nos Estados Unidos.

BALA SEM PAPEL



O preconceito de que transar de camisinha é como chupar bala com papel pode ser quebrado. Quem ensina esta lição é Lourdes Barreto, presidente do Grupo de Mulheres Prostitutas da Área Central, em Belém (PA), que desenvolveu ano passado o projeto "Sexo seguro na prostituição", financiado pelo Banco Mundial. Para convencer os parceiros a usarem preservativo, ela teve que descobrir as fantasias sexuais dos garimpeiros, peões e marujos com quem manteve relações sexuais e aprendeu que é preciso seduzir para educar:

- Eles não querem usar camisinha. Por isso, acabei desenvolvendo técnicas necessárias à prática do sexo seguro. Sou capaz de pôr a camisinha sem que o parceiro descubra, iniciando o jogo amoroso com sexo oral - explica

CURSO ENSINA COMO TRATAR DROGADOS

Para ensinar os profissionais de saúde a tratarem drogados contaminados pelo vírus da Aids, o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas (Grea) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo acaba de criar o

VITAMINAS

COMPLEMENTOS SÓ COM RECEITA

Tomar vitaminas para prevenção dos mais diversos males virou moda. Os chamados complementos vitamínicos, principalmente os importados, saíram das farmácias para os supermercados, lojas de shopping, academias de ginástica e até feiras livres, facilitando a automedicação, que é estimulada pelos comerciais de TV.

Mas "não há comprovação na literatura científica de benefícios proporcionados por doses elevadas de vitaminas", afirma o médico Marco Aurélio Pereira Lima, assistente do departamento de clínica médica do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

- O uso dos complementos só deve ser feito por recomendação médica, em situações específicas. Algumas vitaminas em excesso podem ser perigosas, como a C, que pode aumentar a formação de cálculos renais. Outros elementos presentes nestes compostos como selênio, zinco e ferro, em doses elevadas, podem ter efeitos colaterais perigosos ou não detectados - alerta.

VERBA DA SAÚDE

JATENE QUER RECURSOS DO FAT

Enquanto a CPMF não vem, o Ministro Adib Jatene intensifica negociações junto ao Palácio do Planalto visando a edição de uma Medida Provisória para garantir ao setor saúde recursos de R$ 2,4 bilhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Segundo o Ministro, a verba seria liberada a título de empréstimo, a ser quitado com o dinheiro arrecadado pela Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que está sendo examinada pelo Congresso Nacional.

BANCO DE NOTÍCIAS

Fundo é o mais saudável do país

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), reúne os recursos do PIS e do Pasep e acumula um patrimônio de R$ 21 bilhões, arrecadando em torno de R$ 5 bilhões anualmente, através da contribuição de 1% da folha de pagamento das empresas. Destinado a cobrir o seguro-desemprego e o abono anual para quem recebe até dois salários mínimos, o FAT só pode ser usado em projetos que gerem empregos.

A idéia de usar dinheiro do FAT, por empréstimo, entretanto, não é exclusiva do Ministro da Saúde. O Presidente Fernando Henrique Cardoso também quer parte deste recurso para financiar o seu Plano Plurianual, que prevê investimentos de R$ 153 bilhões, nos próximos quatro anos, em infra-estrutura, saúde e educação. O problema é que nem todos os projetos geram empregos ou rendas.

Empréstimos tomados do patrimônio do trabalhador não são novidades, segundo o Deputado Miguel Rossetto (PT/RS), que entrou com ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, pedindo a suspensão da Medida Provisória 964, editada em abril, que alterou o repasse das contribuições das empresas ao FAT, "permitindo que cerca de R$ 1,2 bilhão fiquem no Tesouro Nacional". O Deputado Paulo Paim (PT/RS) vai "enviar requerimento à mesa da Câmara, cobrando explicações sobre o uso desses recursos".

FRAUDES I

SUS: ROMBO MENSAL É DE R$ 33 MILHÕES

Levantamento feito pelo Ministério da Saúde detectou 131..665 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) sob suspeita de fraude, só no mês de agosto, o que equivale a 16% do total de internações feitas no País. Suspeitando que o prejuízo mensal com internações irregulares seja de quase R$ 33 milhões, o Ministro Adib Jatene advertiu que os hospitais que não tiverem justificativa para as irregularidades serão obrigados a devolver o dinheiro aos cofres públicos.

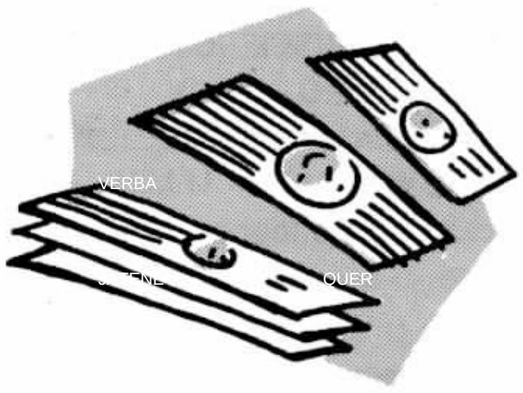
FRAUDES II

PROCURADOR DENUNCIA QUADRILHA

Os 70 acusados de envolvimento nas fraudes cometidas em 1994 na Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, entre os quais o ex-Secretário Astor de Mello, estão sendo denunciados pelo Procurador Geral de Justiça Hamilton Carvalhido junto ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça, por formação de quadrilha, peculato e falsificação de documentos. O ex-Secretário, servidores públicos e empresários são acusados por vendas fictícias e compras super-faturadas ao Estado, num rombo de R$ 28 milhões.

SUPERFATURAMENTO

MINISTÉRIO CONTRA-ATACA



O Ministério da Saúde está decidido a enfrentar o cartel dos vendedores de produtos de laboratório - que conseguem a proeza de comercializar o mesmo produto com diferença de preços de até 963% -, com as mesmas armas do adversário. Vai formar um cartel de compradores. A Coordenadoria Regional das Unidades Próprias do MInistério no Rio de Janeiro assinou convênio com a Fundação Getúlio Vargas para implantar um banco de preços para toda a rede, levantar os preços pagos pelas Unidades e acompanhar a evolução do custo de material de laboratório para verificar se está acima da inflação.

DOAÇÃO

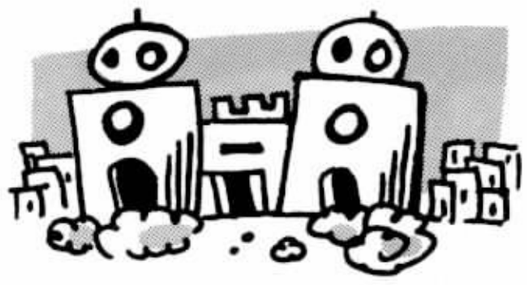
DEMORA PREJUDICA UTILIZAÇÃO DE ÓRGÃOS

Milhares de brasileiros esperam por doações de órgãos para continuar vivendo. Só em São Paulo, seriam necessários dois mil doadores, por ano, para que as filas dos transplantes diminuíssem. Além disso, médicos e pacientes enfrentam um outro problema: quando não há autorização prévia do doador, a decisão da família, após a morte encefálica do paciente, tem que ser rápida para garantir o total aproveitamento dos órgãos doados.

Segundo o médico Luiz Alcides Manreza, chefe do Setor de Neurologia de Emergência do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o coração, os pulmões, o fígado, os rins e o pâncreas têm que ser retirados imediatamente após a morte encefálica, quando o coração ainda está batendo. Já a córnea, pele e ossos são mais resistentes, podendo ser aproveitados até seis horas após a parada cardíaca.

CONTRA A FOME

FIOCRUZ VAI EMPREGAR MORADORES DE FAVELAS



A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) deverá preparar em um ano 540 moradores de favelas próximas à Instituição, situada em Manguinhos, no Rio de Janeiro, para trabalharem em outras instituições ou na própria Fiocruz. Convênio criando uma cooperativa de trabalho com este objetivo foi firmado entre a Fundação e o Conselho do Programa Comunidade Solidária, presidido por Ruth Cardoso.

Em solenidade realizada na sede de Furnas, com a presença do sociólogo Herbert de Souza, o **Betinho**; Ruth Cardoso frisou que gerar emprego é a principal meta do programa. "Tanto o Governo como a sociedade civil devem dirigir seus esforços nesta direção", afirmou.

LEGISLAÇÃO

GOLDEN CROSS NÃO ASSINA CARTEIRAS

Os 140 médicos que trabalham no serviço Golden Med, da Golden Cross, estão exigindo a assinatura de suas carteiras profissionais. O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, Luiz Roberto Tenório, que já denunciou o problema à Delegacia Regional do Trabalho, afirma que eles trabalham sem carteira assinada, o que é ilegal, em plantões de 12 horas por dia. Tenório ameaça processar a empresa de assistência médica por desrespeito às leis trabalhistas e por não cumprir o acordo coletivo de trabalho, assinado entre as empresas do setor e o Sindicato.

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1995

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

***TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS**: DEBATE SOBRE SAÚDE, PROMOVIDO PELA TVE/RJ E FIOCRUZ.*

01-11-95

VÍDEOS DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - SOROPOSITIVIDADE - 1990 -28 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana de Saúde/Escritório Regional da OMS
PRÁ NÃO MORRER DE AMOR - 1990 - 21 MIN.
Produção: SESI/RS

02-11-95

EU VIVO DE CAÇAR COCO BABAÇU - 1993 - 35 MIN.
Produção: Zarabatana Produções
ENCONTRO DE MULHERES DE PAULISTA - 1988 - 10 MIN.
Produção: TV Viva/SOS Corpo
MENINOS, A 1ª VEZ - 1990 - 15 MIN.
Produção: ECOS

03-11-95

FAMÍLIA DÁ SAMBA - 1994 - 16 MIN.
Produção: ECOS
A LEI DOS HOMENS - 1992 - 10 MIN.
Produção: CECIP
AÇÚCAR: A DOCE VIDA - 1989 - 27 MIN.
Produção: EMA Vídeo

06-11-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

07-11-95

O JOGO DA DÍVIDA: QUEM DEVE A QUEM? - 1989 - 58 MIN.
Produção: CECIP

08-11-95

OSWALDO CRUZ - 1989 - 25 MIN.
Produção: EMA VÍDEO/CPCE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - 1992 - 28 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS

09-11-95

O MASSACRE DE MANGUINHOS - 1988 - 23 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ
ABRA A BOCA SOBRE A AIDS - 13 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU
O MOSQUITO QUE PERDEU A GUERRA - 1994 -17 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde/MS

10-11-95

INCONSCIÊNCIA - 1993 - 26 MIN.
Produção: EMA VÍDEO
DIALOGUE SEXO - 1991 - 21 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU
AMOR EM DOIS TEMPOS - 1993-08 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU

13-11-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

14-11-95

RECADO AOS PAIS - 10 MIN.
Produção: ECOS
RECADO AOS GATOS - 10 MIN.
Produção: ECOS
RECADO ÀS GATAS - 13 MIN
Produção: ECOS
MITOS E TABUS - 19 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU
AIDS - 1994 - 8 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

15-11-95

DIABETES - 27 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
PRÉ-NATAL E ULTRA-SOM - 7 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
ALEITAMENTO MATERNO - 7 MIN.
Produção: Ministério da Saúde
AMAMENTAÇÃO FORTALECE A MULHER - 12 MIN.
Produção: WABA

16-11-95

ENGENHARIA GENÉTICA/MEDICINA POPULAR - 33 MIN.
Produção: CPCE
HIDROGINÁSTICA NA 3ª IDADE - 1994 - 7 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
SPA, ENGENHO DO CORPO - 7 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
DOAÇÃO DE SANGUE - 1994 - 7 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

17-11-95

O ÊXODO RURAL - 1989 - 24 MIN.
Produção: Mário Kuperman
SEMEANDO SAÚDE - 18 MIN.
Produção: Zarabatana
O DESAFIO DA DENGUE - 12 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde/MS

20-11-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

21-11-95

FEBRE PURPÚRICA - 1991 - 14 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS
PREVENÇÃO DE ACIDENTES OCULARES - 10 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
AMBULATÓRIO 24 HORAS - 1994 - 7 MIN.
Produção: Ministério da Saúde
CABEÇA FEITA, DIREÇÃO SEGURA - 24 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU/Petrobrás

22-11-95

AGENTE DE SAÚDE - REFORMA SANITÁRIA - 23 min.
Produção: TV Viva
SAÚDE BUCAL - 1992 - 17 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS
O GOSTO DA VITÓRIA - 7 MIN.
Produção: TV Viva
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS - 1994 - 8 MIN.
Produção: HEMOMINAS

23-11-95

SAÚDE E CIDADANIA - 1994 -15 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco
DIREITOS REPRODUTIVOS - 1994 - 23 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO
PARE, PENSE, USE - 1992 - 17 MIN.
Produção: VÍDEOLICEU

24-11-95

SE DEIXAR O BICHO VIVE - 1994 - 14 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco
HIGIENE CORPORAL 1994 - 12 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco
SEXO, GIZ E APAGADOR - 30 MIN.
Produção: Transas do Corpo/TRÊS LARANJAS Comunicação

27-11-95

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

28-11-95

CAIS - 1994 - 15 MIN.
Produção: Instituto Phillipe Pinel
ALIMENTAÇÃO E SAÚDE - 17 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS
CÂNCER, PREVENIR É VIVER - 16 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco
FITOTERAPIA - 6 MIN.
Produção: CENTER TVRADIOFOTO

29-11-95

CARAVANA DA SAÚDE - 1994 - 9 MIN.
Produção: Zarabatana
FEIRA DO GADO - 1993 - 8 MIN.
Produção: Zarabatana
ADOLESCENTES - 1992 - 20 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS - 1994 - 11 MIN.
Produção: HEMOMINAS

30-11-95

O QUE LEIGOS E MÉDICOS DEVEM SABER SOBRE O CÓLERA - 26 MIN.
PROJETO CONSCIÊNCIA: O CONTROLE DO LIXO - 16 MIN.
Produção: Projeto Larga Escala/SP
CIDADE VIVA - 1994 - 11 MIN.
Produção: Fundação Joaquim Nabuco

Esta programação é elaborada pelo Departamento de Comunicação e Saúde/CICT/Fiocruz, a partir do acervo da VídeoSaúde - Distribuidora da Fiocruz.

SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:

Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Núcleo de Vídeo/CICT/ FIOCRUZ
Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

CÂNCER I

DOENÇA NO SEIO MATA 6 MIL MULHERES POR ANO

Segundo projeções do Ministério da Saúde, uma em cada 12 brasileiras desenvolverão câncer de mama, que hoje mata seis mil mulheres a cada ano no País. O Ministério estima que até o ano 2000 deverão ocorrer 35 mil novos casos da doença anualmente.

Para o Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia, Henrique Moraes, um dos principais problemas é que o diagnóstico da doença no País é feito, em geral, muito tarde.

BANCO DE NOTÍCIAS

IMPLANTE DE SEIO PODERÁ SER DE TECIDO NATURAL

Cientistas norte-americanos estão desenvolvendo estudos para experimentar tecidos naturais em implantantes de seios. A experiência - que começou no ano passado em Charlotte, Carolina do Norte, e na Universidade de Michigan, em Ann Arbor - vem sendo testada em animais e ainda depende de muitos anos de estudo, segundo os especialistas. Porém, é a única, por enquanto, que não usa substâncias estranhas ao organismo.

Basicamente, o processo inclui a retirada de tecidos de algum lugar do corpo, como a coxa ou abdome, seguida da multiplicação, em laboratório, das células numa solução nutriente. Após outros procedimentos, se dá o implante no tecido real do seio.

O sucesso de tal processo permitiria substituir o tão controvertido implante de seios de silicone, banido em 1992 pela Administração de Drogas e Alimentos (FDA) dos Estados Unidos. Tal procedimento, porém, ainda é usado em casos de pacientes com câncer de seio, apesar de centenas de milhares de mulheres responsabilizá-lo como causador de sérias doenças relacionadas ao sistema imunológico.

TUBERCULOSE

DOENÇA RESSURGE MULTIRRESISTENTE

A tuberculose volta com grande força neste final de século, levando a Organização Mundial de Saúde a considerar que o combate à epidemia atual é "uma emergência mundial". Segundo dados da União Internacional Contra a Tuberculose e as Enfermidades Respiratórias, o número de novos casos anuais no mundo subiu de 7,5 milhões, em 1990, para 8,8 milhões, em 1994, podendo chegar aos 10,2 milhões de casos no ano 2000.

No Brasil, a cada ano são diagnosticados 100 mil novos casos, com São Paulo ocupando o primeiro lugar nas estatísticas (20 mil casos/ano) e o Rio de Janeiro o segundo (16 mil novos casos/ano). Para a pneumologista Margareth Dalcomo, do Instituto Hélio Fraga, no Rio, o que mais preocupa é a forma multirresistente com que a doença tem se apresentado, motivada pelo abandono do tratamento ou irregularidade no uso dos medicamentos por parte dos pacientes.

BANCO DE NOTÍCIAS

COMO SE DÁ A TRANSMISSÃO

Gotículas de saliva contaminadas com o bacilo da tuberculose são expelidas através da tosse e do espirro. Elas permanecem no ar por uma ou duas horas e são esterilizadas pelos raios de sol e pelo vento. O germe pode sobreviver em ambientes escuros e úmidos durante horas ou meses.

A contaminação ocorre por inalação, consumo de leite infectado e acidente com instrumento infectado em laboratório. O bacilo pode alojar-se nos pulmões, amígdalas, vasos linfáticos e intestinos. Outros órgãos também podem ser atingidos, como cérebro, fígado, olhos, pele, ossos, aparelho urinário e órgãos genitais.

PRÓSTATA

MAL AFETA METADE DOS HOMENS DE 50

Problemas na próstata - conhecido como hiperplasia benigna da próstata ou HPB - começam a aparecer, geralmente, em homens na faixa dos 50 anos. Segundo estudos, cerca da metade deles passam a ter dificuldades para urinar, necessidade de ir ao banheiro várias vezes à noite e ter a sensação de que a bexiga não foi totalmente esvaziada após urinar. Aos 80 anos, 80% dos homens têm algum grau de aumento na próstata e precisarão tomar alguma medicação. Entre 20% e 25% têm sintomas mais intensos e acabam precisando retirar a próstata através de cirurgia, afirma Miguel Srougi, chefe do Serviço de Urologia e Nefrologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

BANCO DE NOTÍCIAS

Cirurgia resolve maioria dos casos

- Se as estatísticas norte-americanas forem válidas para o Brasil, e nessa área é provável que sejam, cerca de 150 mil brasileiros desenvolverão câncer da próstata em 1996 e aproximadamente 27 mil morrerão pela doença. Mais do que o número de mortes por AIDS, cólera e meningite - revela o urologista Miguel Srougi.

Para reforçar sua tese de que existe cura para os portadores da doença, Srougi citou três estudos recentes publicados pelos mais renomados especialistas norte-americanos na área, demonstrando que entre 60% e 85% dos pacientes com câncer de próstata tratados por meio de cirurgia radical ou radioterapia apresentavam-se vivos e sem evidências da doença após 10 anos de acompanhamento. E ressaltou:

- Minha experiência é igual. Depois de realizar 450 cirurgias radicais em pacientes com tumores malignos na próstata, muitas delas há mais de 10 anos, posso constatar que 20% dos pacientes faleceram por câncer ou outro motivo, 10% encontram-se vivos e bem, recebendo alguma medicação antitumoral e 70% estão totalmente curados - concluiu.

CÂNCER II

TUMOR NO ÚTERO É O QUE MAIS ESTÁ MATANDO

Apesar de o câncer uterino ser um dos mais fáceis de ser diagnosticado precocemente e, por isso, ser prevenido, é o que mais mata mulheres no Brasil, segundo o professor Sebastião Cabral, Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica:

- É que a grande maioria das mulheres brasileiras não tem acesso ao médico. O Governo precisa desenvolver imediatamente um programa de atenção à mulher, como única forma de reverter tal quadro.

Está em andamento no País um dos maiores estudos sobre o papiloma vírus humano (HPV), associado ao câncer do colo de útero, sob coordenação do Instituto Ludwig de Pesquisa do Câncer, em São Paulo. Informações podem ser obtidas pelo telefone: (011) 278-8811, ramal 1131.

Saúde Ambiental

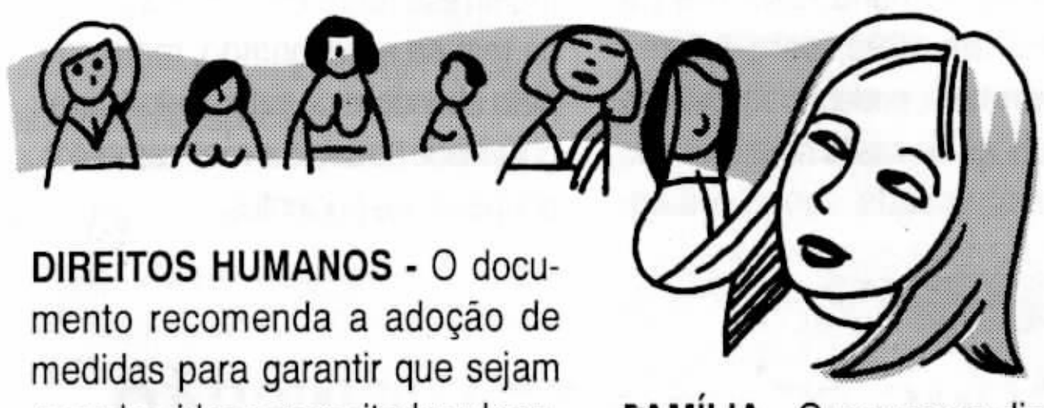
CONFERÊNCIA DE PEQUIM

Avanço para as mulheres

Dois pontos incluídos nos documentos aprovados na IV Conferência Mundial sobre a Mulher - Declaração de Princípios sobre os Direitos da Mulher e Programa de Ação - foram destacados pelas participantes dos países europeus como os avanços mais significativos. O primeiro deles, uma menção aos direitos sexuais das mulheres (incluída no capítulo de direitos humanos) e o segundo, a possibilidade de revisão das leis que prevêem medidas punitivas contra as mulheres que se submetem a abortos ilegais (no capítulo sobre saúde).

A Conferência reuniu 35 mil delegadas de 186 países participantes, entre as quais 26 primeiras-damas, e representantes de 2.500 Organizações Não Governamentais (ONGs). Para a porta-voz da União Européia, Cristina Alberdi, "os direitos da mulher foram reafirmados até o segundo milênio. A revolução da mulher começa no dia 15 de setembro".

RESOLUÇÃO DISCUTE SEXO, FAMÍLIA E VIOLÊNCIA



DIREITOS HUMANOS - O documento recomenda a adoção de medidas para garantir que sejam reconhecidos e respeitados plenamente os direitos sexuais e os direitos de procriação da mulher. O Programa de Ação reconhece os direitos sexuais das mulheres como direitos humanos.

SAÚDE - Sugere que os países considerem a possibilidade de rever as leis que punem mulheres que se submetem a abortos ilegais e prega a adoção de medidas para reduzir a mortalidade materna em no mínimo 50% até o ano 2000.

POBREZA - Propõe a revisão, com plena participação da mulher, das políticas sociais e macroeconômicas dos países. Recomenda que sejam aplicadas políticas econômicas e sociais concretas de apoio à mulher.

FAMÍLIA - O programa diz que a família é a unidade básica da sociedade e afirma que ela deve ser fortificada, protegida e apoiada.

PODER ECONÔMICO - Sugere que Governos e instituições internacionais de crédito apóiem serviços de empréstimo a mulheres de baixa renda.

VIOLÊNCIA - O texto classifica o estupro sistemático de mulheres em tempo de guerra como crime e diz que estupradores devem ser tratados como criminosos de guerra. Afirma, ainda, que a violência doméstica e o assédio sexual no trabalho são violações aos direitos humanos.

E MAIS:

Os índios não sofrem problemas de hipertensão arterial ou outras doenças do mundo ocidental, como diabetes e distúrbios cardíacos, segundo pesquisas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), ex-Escola Paulista de Medicina (EPM), realizadas com a população do Parque Indígena do Xingu, no (MT).

Segundo a Funai, aumenta o alcoolismo e a prostituição entre os índios guarani, na reserva de Dourados (MS). Muitas mulheres índias, mesmo adolescentes, saem das aldeias para venderem seus corpos nas ruas da cidade de Dourados.

A Terra entrou num processo de mudanças climáticas. Se as emissões de gases causadores do efeito estufa não forem reduzidos logo, haverá sérias perdas sociais, econômicas e ambientais no próximo século. A advertência consta do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, integrado por 2.500 cientistas de todo o mundo e coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Ozônio perde 10 milhões de km²

O buraco da camada de ozônio que cobre o planeta atingiu o tamanho recorde de 10 milhões de quilômetros quadrados, área equivalente à de toda a Europa. A informação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) caiu como uma bomba no meio científico. Uma excessiva exposição aos raios ultravioletas do sol pode ser extremamente prejudicial à saúde do homem, às plantas e animais, além de apresentar efeitos negativos na agricultura.

Segundo a OMM, existem graves incertezas para o futuro e só poderá haver reversão deste quadro se começarem a ser respeitados, desde já, a Convenção de Viena, para proteção da camada, e o Protocolo de Montreal, cujos países participantes se comprometeram, desde 1987, a reduzir suas emissões de cloro e bromo na atmosfera. Estas duas substâncias destróem o ozônio.

SUICÍDIOS

CRESCE NÚMERO DE ÍNDIOS QUE SE MATAM

O confinamento a que foram submetidos pelos brancos, que invadiram suas terras, destruíram sua cultura e seu modo de vida é uma das causas prováveis para a onda de suicídios que está atingindo 22 aldeias no Mato Grosso do Sul, onde vivem 25.500 índios guarani. A possibilidade é levantada pelo antropólogo Antônio Brand, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), segundo o qual "o suicídio não é uma prática histórica dos guaranis".

O dado que mais intriga indigenistas e antropólogos é relacionado à idade dos suicidas: 40% têm menos de 16 anos. O último caso foi de uma menina de 10 anos, de uma aldeia em Japorã (MS), que se enforcou numa árvore. Segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai), 36 índios se mataram até setembro deste ano.